



## **SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal 07 a 10 de agosto de 2023**

### **Título: Reflexões acerca do racismo no futebol brasileiro**

Andrey de Farias Martins Silva<sup>(1)</sup>; Paulo Ricardo Silva Lima<sup>(2)</sup>; Gabriel Cerqueira de Mello Farias<sup>(3)</sup>

<sup>(1)</sup> UNEAL, Graduando em Direito, Brazil, E-mail: [andrey.silva.2023@alunos.uneal.edu.br](mailto:andrey.silva.2023@alunos.uneal.edu.br).

<sup>(2)</sup> UNEAL, Advogado e Professor voluntário, doutorando em Ciência da Informação, Brasil. E-mail: [pauloricardo.silvalima@outlook.com](mailto:pauloricardo.silvalima@outlook.com).

<sup>(3)</sup> UNEAL, Graduando em Direito, Brazil, E-mail: [gabriel.farias.2022@alunos.uneal.edu.br](mailto:gabriel.farias.2022@alunos.uneal.edu.br)

E-mail do correspondente: [gabriel.farias.2022@alunos.uneal.edu.br](mailto:gabriel.farias.2022@alunos.uneal.edu.br).

**RESUMO** - O presente ensaio tem como escopo compreender a temática do racismo no esporte, mais especificamente na modalidade do futebol brasileiro, atrelado às legislações brasileiras e aos códigos de ética esportivos, além de interpretar a influência do futebol nas causas sociais e como ele também é influenciado por elas. É revelado à luz da carta magna brasileira, que todos são iguais perante a lei. Nesse sentido, o racismo presente em diversos pólos da sociedade é uma linha de pensamento contrária à lei maior do Estado, se configurando em um problema social grave que tem seu início logo nos primeiros séculos do Brasil como território descoberto pelos portugueses. Colocando em evidência o racismo presente no esporte mais famoso do país, é observado uma regularidade de casos de discriminação racial nas competições brasileiras de futebol, com isso o racismo inserido no esporte deixa de ser algo eventual e começa a criar raízes profundas e difíceis de serem cortadas. Trata-se de uma pesquisa exploratória, revisão bibliográfica e documental, numa abordagem qualitativa. Apesar do Brasil ser mundialmente conhecido como o país do futebol nessa modalidade esportiva, observa-se a presença do racismo tanto pelos torcedores quanto pelos próprios atletas. Mesmo com inúmeras legislações e códigos de ética que visam inibir a presença do racismo, esse problema social ainda é uma realidade atual. Com base nas considerações apresentadas pode-se concluir que é perceptível que o racismo é refletido no futebol da mesma forma que ocorre na sociedade, e devido a isso os esportistas com pensamentos e convicções racistas, que são produtos do meio social que vivem, externam durante a prática esportiva essas ideias preconceituosas contra profissionais negros, já o público, por entender que se trata de um espetáculo, se acha no direito de atacar os atletas da forma que bem entendem. As legislações e os códigos de ética, portanto, defendem e asseguram a proteção aos direitos étnicos e raciais dentro do futebol. Nessa lógica, a estrutura social racista acaba por afetar as diversas áreas que envolvem o futebol, sendo o racismo institucionalizado e estrutural o núcleo do problema.

**Palavras-chave:** Racismo. Brasil. Futebol. Esporte.